



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA **SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA**, DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, ESTADO DO
PARANÁ, REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE
2026.

MESA EXECUTIVA:

JORGE TORQUATO JUNIOR
PAULO CEZAR MIYAZAKI
NEUZA COSTA SOUZA

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Assaí, Estado do Paraná, à hora regimental, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, instalada na Rua Senador Souza Naves nº 371, presentes os Senhores Vereadores: ALESSANDRO CEZAR TORQUATO, CARLOS JÚNIOR DA SILVA, CLÉSIO CARLOS CRUZ, JORGE TORQUATO JUNIOR, NEUZA COSTA SOUZA, PAULO CEZAR MIYAZAKI, PAULO HARA, RAIDAR AHMAD ALI CHEHADE e ROSANO CUSTÓDIO, cujos nomes constam da Folha de presença em anexo, realizou-se a SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, sob a presidência do Senhor Vereador JORGE TORQUATO JUNIOR e Secretariado pelos Vereadores Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente, declarou em aberto os trabalhos da presente Sessão. A sessão foi iniciada com a leitura bíblica do Salmo 61, realizada pela vereadora Neuza Costa Souza. Em seguida, foi posta em discussão a ata da primeira sessão ordinária da Câmara Municipal de Assaí, Estado do Paraná, realizada em 3 de fevereiro de 2026, que teve como Mesa Executiva os vereadores Jorge Torquato Junior, Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. Não havendo manifestações ou pedidos de ressalva, a ata foi considerada aprovada. O Presidente informou que não havia projetos em pauta para discussão na presente sessão, direcionando os trabalhos diretamente para a fase de Explicações Pessoais. Na fase de Explicações Pessoais, o vereador Rosano Custódio fez uso da palavra por cinco minutos. Ele expressou preocupação com a negligência de questões básicas do município em detrimento de inovações e tecnologias. Citou como exemplo a necessidade de limpeza de uma rua atrás do ginásio, solicitada por uma munícipe, e a situação precária do próprio ginásio, que se encontra com mato excessivo. O vereador mencionou ter sido informado por um funcionário sobre a escassez de equipes de limpeza, com apenas duas equipes para todo o município. Ele sugeriu a contratação de mais pessoal, inclusive por meio de cargos comissionados, para suprir a demanda. O vereador Rosano Custódio também relatou ter observado fossas despejando esgoto na rua na região das "40 casinhas", indicando que a atenção da administração municipal estaria excessivamente focada em grandes obras, negligenciando problemas fundamentais. Ele solicitou ao Presidente que tomasse providências e sugeriu a formalização de uma indicação sobre a limpeza do ginásio e da rua adjacente, bem como a possibilidade de instalação de paver. O vereador também ressaltou a importância da fiscalização conjunta por parte dos vereadores, convidando os colegas a participarem de vistorias quando solicitados por munícipes. Em seguida, o vereador Carlos Junior da Silva fez uso da palavra. Ele abordou a questão do pedágio em Jataizinho e a necessidade de melhorias na estrada que conecta Assaí ao município vizinho. O vereador sugeriu a realização de uma audiência pública em Assaí, nos moldes da que ocorreu em Jataizinho, para discutir o tema com comerciantes, caminhoneiros e agricultores, visando a elaboração de um abaixo-assinado e a busca de apoio de deputados para evitar o declínio do município devido ao pedágio. Ele estimou o custo da obra em torno de um milhão e meio de reais, considerando-o viável. O vereador Carlos Junior da Silva também parabenizou a comissão processante, composta por ele, Rosano Custódio e Paulo Hara, pelo trabalho realizado



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

com transparência e pela elucidação dos fatos em prol do vereador Alessandro Cezar Torquato. Ele destacou a importância de todos os vereadores cobrarem melhorias, citando a situação do distrito de Pau d'alho, que enfrenta problemas com a estrada e a falta de água. O vereador criticou a paralisação de 30 dias da prefeitura para férias, argumentando que isso acumula serviços e prejudica a população. O Presidente Jorge Torquato Junior passou a presidência ao vice-presidente Rosano Custódio e usou da palavra. O vereador Jorge Torquato Junior fez uso da palavra por dez minutos. Ele complementou a discussão sobre o pedágio em Jataizinho, esclarecendo que se trata de uma estrada municipal de aproximadamente 10 quilômetros, dividida entre Jataizinho e Assaí. Mencionou que ele e o vereador Paulo Cezar Miyazaki haviam conversado com o vice-prefeito de Jataizinho em novembro, e que o projeto original para a estrada está sendo rediscutido. Enfatizou a importância da colaboração entre os prefeitos para oferecer uma alternativa aos munícipes, garantindo que as estradas rurais estejam em boas condições, mesmo que inicialmente com pavimentação de Piçarra, até que o asfalto seja liberado, o que pode levar mais de um ano. Ele alertou para a complexidade da luta contra o pedágio, citando a experiência de 30 anos de embates contra a Econorte. O vereador também abordou a questão da divisa de terras entre Assaí e Jataizinho, que envolve transporte escolar e arrecadação de impostos, indicando que a decisão do prefeito Vilso sobre o assunto é ponderada devido às implicações diretas para os moradores. O Vereador Jorge expressou satisfação com o início das obras de asfaltamento em diversas regiões do município, como Princesa Isabel, Estrada Velha, Conjunto Cotia e Vila Prudêncio. Ele reiterou o apoio ao pedido do vereador Rosano Custódio para a instalação de paver na rua mencionada e a limpeza do ginásio. O vereador Jorge Torquato Junior reconheceu as dificuldades enfrentadas pela equipe de limpeza municipal, que teve seu efetivo reduzido, e sugeriu um pedido ao prefeito para reforçar as equipes ou buscar alternativas. Ele parabenizou a administração pela entrega pontual de uniformes e materiais escolares aos alunos, destacando a economia para os pais e a promoção da igualdade entre os estudantes. Informou que, após contato com a Sanepar, a falta de água no Distrito de Pau D'alho, relatada pelos moradores e pelo vereador Raidar Ahmad Ali Chegade, foi resolvida na noite anterior, após o reparo de um cano estourado. Ele mencionou que a Sanepar recomenda o uso de caixas d'água, mas reconheceu que nem todos os moradores têm condições de adquiri-las. Por fim, o vereador Jorge Torquato Junior informou ter recebido o ofício da comissão processante e que analisará a legalidade da situação, considerando uma liminar existente, antes de dar prosseguimento, consultando o jurídico da Câmara. Ele parabenizou novamente o presidente da comissão, Paulo Hara, o relator Rosano Custódio e o membro Carlos Junior da Silva pelo trabalho. O vereador Rosano Custódio devolveu a presidência ao vereador Jorge Torquato Junior. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Presidente, Vereador Jorge Torquato Junior, agradeceu a presença de todos os munícipes, vereadores e funcionários da casa, e em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão.